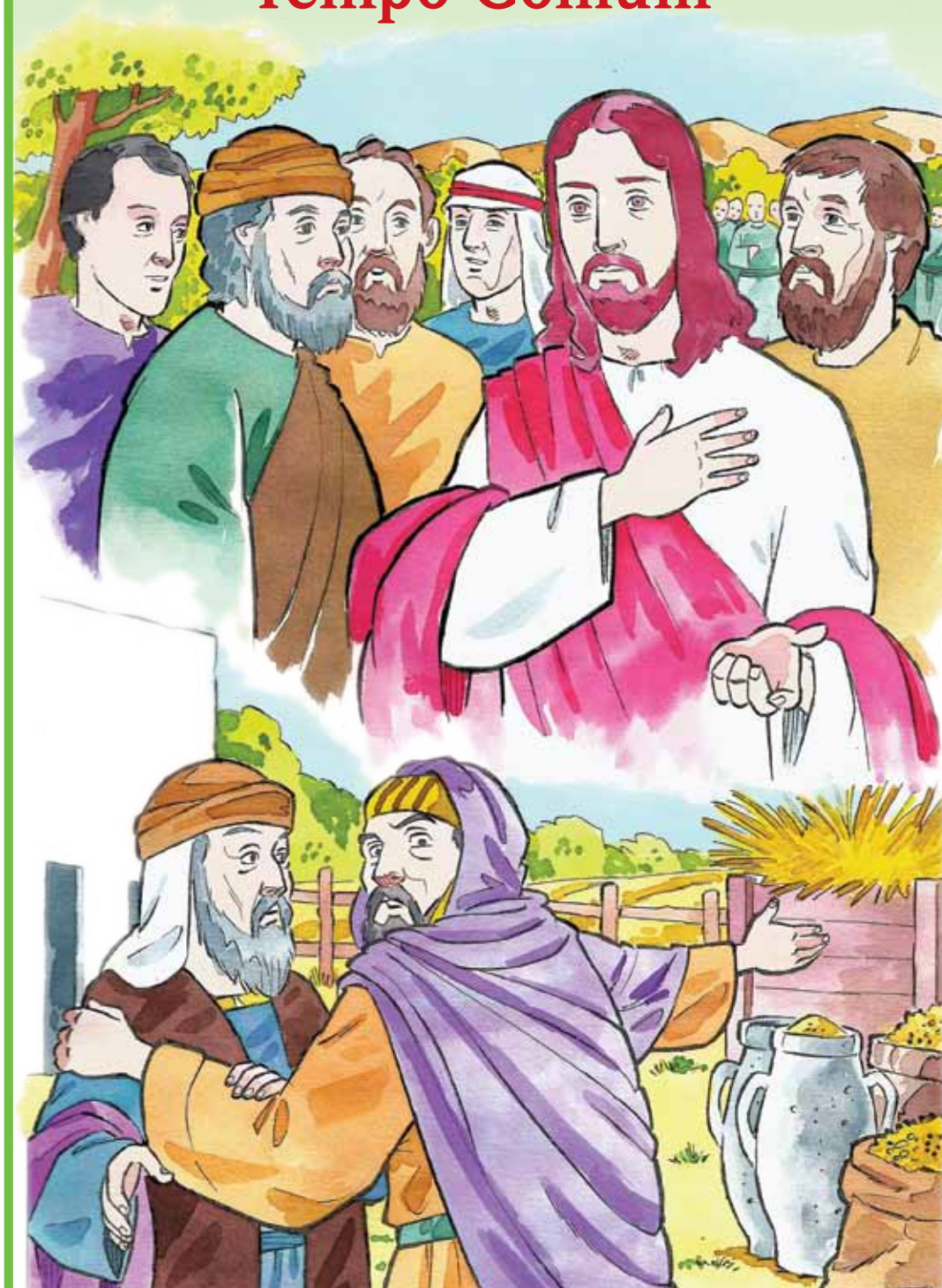


Ano C – nº 53 – 18 de setembro de 2016

25º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 53 – 18 de setembro de 2016

25º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. A Palavra de Deus é uma festa. / Nós queremos ouvi-la de novo. / Este livro sem par nos atesta: / “Deus escuta o clamor de seu povo.”

REFRÃO: *Vamos juntos cantar celebrando / o que Deus fez e faz para nós. / A Palavra é o Amor nos falando. / Com amor, ouviremos sua voz.*

2. A Palavra de Deus, nossa festa, / para ouvi-la a Igreja nos chama. / Sempre mais ela nos manifesta: / Deus é imenso e, contudo, nos ama!

3. A Palavra de Deus como festa / a lutar nos ajuda e convida. / Seu refrão, repetido, está nesta: / “Vim a vós para dar-vos mais vida!”

4. A Palavra de Deus é só festa. / Canta a glória e o poder de Javé. / Pra louvá-lo melhor nos empresta / os seus salmos e cantos de fé.

5. A Palavra de Deus sempre é festa. / Se o profeta teu mal denuncia, / é o bom Deus que, do chão que não presta, / quer erguer-te ao amor, à alegria.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, a Pala-

Entrada, Ofertas e Comunhão: Ir. Míria T. Kolling; Aclamação Opc: Pe. Zezinho; Ação de Graças:

Pe. Eugenio Costa e Paul Inwood.

vra de Deus, que hoje ouviremos, nos convida a rever o quanto apegados às riquezas nós somos, em detrimento do amor a Deus e ao próximo. Façamos, pois, um sincero e profundo exame de consciência. *(Pausa.)*

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um

dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cris- to, vosso Filho, na uni- dade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus nos dá inteligência e forças para apli-
cá-las na prática da justiça, da honestidade e do
bem. Se assim não fizermos, daremos contas
a Ele.

6. Primeira Leitura

(Sentados)
(Am 8,4-7)

Leitura da Profecia de Amós

⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e
causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós
que andais dizendo: “Quando passará a lua
nova, para vendermos bem a mercadoria? E
o sábado, para darmos pronta saída ao trigo,
para diminuir medidas, aumentar pesos, e
adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com
dinheiro e os humildes com um par de san-
dalias, e para pôr à venda o refugo do trigo?”

⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor:
“Nunca mais esquecerei o que eles fizeram.”
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 112(113)]

REFRÃO: *Louvai o Senhor, que eleva os
pobres!*

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, * louvai,
louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome
do Senhor, * agora e por toda a eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, * sua glória

vai além dos altos céus. Quem pode comparar-
-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto
céu tem o seu trono * e se inclina para olhar
o céu e a terra?

3. Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele
retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se
com os nobres, * assentar-se com nobres do
seu povo.

8. Segunda Leitura

(1Tm 2,1-8)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se
façam preces e orações, súplicas e ações de gra-
ças, por todos os homens; ²pelos que governam
e por todos que ocupam altos cargos, a fim de
que possamos levar uma vida tranquila e serena,
com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e
agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que
todos os homens sejam salvos e cheguem ao
conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus,
e um só mediador entre Deus e os homens:
o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em
resgate por todos. Este é o testemunho dado
no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este
testemunho eu fui designado pregador e após-
tolo, e — falo a verdade, não minto — mestre
das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero,
portanto, que em todo lugar os homens façam
a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem
discussões. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. Eu vim para escutar

REFRÃO: *Tua Palavra, Tua Palavra, Tua
Palavra de amor.*

2. Eu gosto de escutar...

3. Eu quero entender melhor...

4. O mundo ainda vai viver...

10. Evangelho

(Lc 16,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,

¹Jesus dizia aos discípulos: [“Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens.

²Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens.’ ³O administrador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças;

de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração.’ ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo.’ O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta.’ ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos

deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas.] ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e

ao dinheiro.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Certos de que somente em Deus encontramos nossa verdadeira riqueza, a Ele apresentemos nossas preces.

1. Pela Igreja, a fim de que, pelo testemunho individual e comunitário dos cristãos, mostre ao mundo que as riquezas materiais não podem ser o valor último a orientar toda a vida humana, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos que, de alguma forma, detêm a responsabilidade pelo bem comum dos povos e nações, para que exerçam suas funções com sensibilidade aos ensinamentos de Cristo, socorrendo os mais humildes e sofredores, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que se deixaram levar pela tentação das riquezas, desprezando o próprio Deus e também os demais seres humanos, para que, tocados pela graça divina, abram seus corações e reconheçam que somente em Deus encontramos a verdadeira segurança, rezemos ao Senhor:

4. Por nós, que hoje participamos desta Eucaristia e ouvimos a advertência da Palavra de Deus, para que saibamos cada vez mais nos desapegar dos bens materiais e testemunhar um mundo de fraternidade, justiça, paz e fé, rezemos ao Senhor: *(Outras intenções)*

P. Concedei-nos, ó Pai de Misericórdia, que, através de atos e palavras, empenhemo-nos sem cessar para que os bens deste mundo não sejam causa de discórdia e sofrimento, mas de crescente solidariedade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. A Palavra de Deus é meu Deus, / que me ama e a amar me convida / e me fala das coisas do céu, / e me diz o sentido da vida.

REFRÃO: *Neste altar vamos por, vamos por pão e vinho / para dar graças mil, graças mil ao Senhor, / que nos fala com tanto carinho / e tudo faz para nós por amor!*

2. Deus chamou-nos do escuro e do nada / para ver, para ouvir, para amar, / descobrir na Palavra Sagrada / todo o Amor que só Deus pode dar.

3. Desde o dia em que fui batizado, / Deus me deu vocação bem feliz. / Para ouvi-lo é que eu fui chamado, / pra viver como Deus quer e diz.

4. Neste altar vai ficar nos presentes / quem falou das estradas do bem. / Deus não mostra o caminho somente, / passo a passo conosco Ele vem.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VIII

Sobre reconciliação – II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos

pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados

cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a

reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLI-

**CE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA
E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMA-
DO POR VÓSE POR TO-
DOS, PARA REMISSÃO
DOS PECADOS. FAZEI
ISTO EM MEMÓRIA
DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo

Espírito, de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas,

para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Esta Palavra que Deus Pai dizia fez vir do nada toda a criação. / Esta Palavra veio a nós e, um dia, na Ceia Santa quis ser nosso pão.

REFRÃO: *Vossa Palavra se tornou comida. Não posso ouvi-la sem vos bendizer! / No Pão, no Livro, no correr da vida, vossa Palavra é que me faz viver!*

2. Abrindo a Bíblia vejo um Deus amigo que

quer amor porque só sabe amar. / Parece sombra o Testamento Antigo, diante da luz que temos neste altar!

3. Vossa Palavra é como sol luzente: difunde luz e envolve no calor. / E vossa voz ouvimos, de repente, em tantos gestos de ternura e amor.

4. Para cantar vossa Palavra, vemos: o dom é imenso e fraca é nossa voz. / Mas vosso Espírito que recebemos vos clama: “Pai! Ó Pai!” dentro de nós.

5. Vossa Palavra é a Comida agora e essa comida vai virar meu ser. / Serei Palavra pela vida afora, dizendo tudo o que quereis dizer.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Sl 118,4-5)*

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons

- *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. No próximo domingo, último do mês de setembro, a Igreja do Brasil estará celebrando o Dia da Bíblia. Participemos intensamente deste momento, de modo especial valorizando a presença da Bíblia em nossa vida pessoal e comunitária.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne santos e puros diante dele; derrame sobre vós as riquezas da sua glória, instruindo-vos com as palavras da verdade, formando-vos pelo evangelho da salvação e inflamando-vos de amor pelos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.